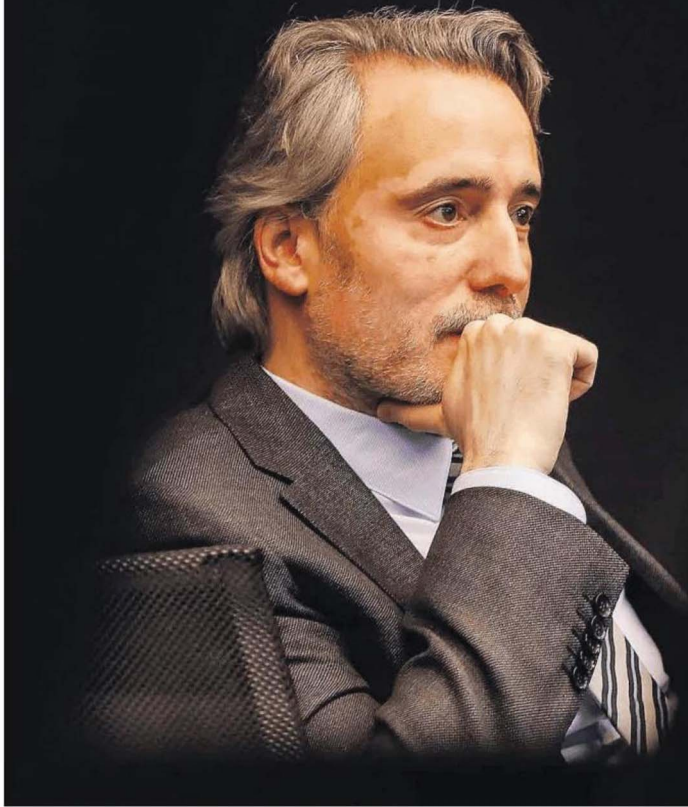


Goldman Sachs reforça para quase 25% na Visabeira



A Nearing Visabeira liderada por Nuno Terras Marques viu a Goldman Sachs entrar no capital em 2021 por 200 milhões de euros.

A Nearing Visabeira (antes denominada Constructel) viu o volume de negócios crescer 18% em 2025 face ao ano anterior. O Goldman Sachs reforçou a participação com mais 50 milhões de euros.

HUGO NEUTEL
hugoneutel@negocios.pt

O Goldman Sachs reforçou a participação no capital da Nearing Visabeira (anteriormente designada Constructel Visabeira). A posição, que já era superior a 20%, passa agora para um patamar inferior a 25%, indica fonte oficial da empresa ao Negócios. O aumento foi feito através de um investimento de 50 milhões de euros, depois de há quatro anos o Goldman ter en-

trado no capital com 200 milhões.

A antiga Constructel alcançou um volume de negócios recorde de 2,2 mil milhões de euros em 2025. O resultado acontece como o culminar de um período em que o "enterprise value" da companhia atingiu 2 mil milhões de euros, mais do que duplicando o valor registado há quatro anos, quando o Goldman Sachs entrou no capital.

A subsidiária do Grupo Visabeira que presta serviços de engenharia nos setores das telecomunicações e energia, viu a faturação crescer 18% face a 2024.

Os resultados "reforçam a confiança" de parceiros e investidores

"e um exemplo claro desta confiança é o recente acordo entre o Grupo Visabeira e o Goldman Sachs para

250

GOLDMAN

Depois de investir 200 milhões de euros na ex-Constructel em 2021, o Goldman Sachs reforçou com mais 50 milhões.

o reforço do seu investimento na empresa com mais 50 milhões de euros, considerando um 'enterprise value' superior a 2 mil milhões, valor que duplicou nos últimos 4 anos, desde o investimento inicial do Goldman", revela a empresa.

"2025 foi um ano de aceleração e maturidade para o grupo, marcado por crescimento orgânico consistente, melhoria da rentabilidade e consolidação da presença internacional, com particular destaque para os Estados Unidos e Reino Unido", escreve Nuno Terras Marques, CEO da companhia que tem o Goldman Sachs como acionista.

"O crescimento registado reflete

o sucesso da integração e do desenvolvimento das empresas adquiridas nos anos anteriores, com especial destaque para os EUA", explica a Nearing Visabeira. Aquela desempenho permitiu que o setor da energia atingisse cerca 45% do volume de negócios, ou aproximadamente mil milhões de euros.

O setor das telecomunicações cresceu 20%, para 1,2 mil milhões de euros, impulsionado pelo Reino Unido, e EUA.

No ano passado, a antiga Constructel investiu 37 milhões de euros, "direcionados sobretudo para o reforço da capacidade operacional, em especial nos Estados Unidos". ■

ID: 122228075

26-03-2026

Infraestruturas
Goldman Sachs
volta a reforçar
na Nearing
Visabeira

P. 2
